

CAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DOS INTERESSES SOCIAL E ARTÍSTICO DO LAZER COMO MEIO DE EDUCAÇÃO

Autores: DANILO MARTINS ALMEIDA, ROGÉRIO OTHON TEIXEIRA ALVES, ROSMARI SOARES DA SILVA, RAFAELA GUSMÃO GANDRA CARDOSO, CAMILA RUAS CARDOSO, MARCEL GOMES PEREIRA

Introdução

O subprojeto da Educação Física do Pibid-Unimontes “Educação para o uso do tempo livre”, sediada na E.E. Doutor Carlos Albuquerque, situada no bairro Maracanã na cidade de Montes Claros-MG, objetiva desenvolver nos alunos atendidos o conhecimento necessário sobre o lazer como uma atividade capaz de desenvolver o sujeito individual e coletivamente.

Segundo Marcellino (1990, p.31), o lazer pode ser entendido “como cultura – compreendida no seu sentido mais amplo – vivenciada (praticada ou fruída) no “tempo disponível”. O importante, como traço definidor, é o caráter “desinteressado” desta vivência. Não se busca, pelo menos fundamentalmente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação”.

Silva (2012, p. 18) complementa que “[...] o lazer em sua “naturalidade” seria o descanso, o divertimento, o que dá prazer, ou seja, o entendimento que as pessoas possuem de suas próprias experiências de lazer”. O lazer possibilita a prática de atividades variadas e que englobam diversos campos de interesse aspirados por seus praticantes. É certo que as atividades de lazer devem procurar atender o indivíduo em sua totalidade e para que isso ocorra de forma efetiva é necessário que as pessoas conheçam os conteúdos de interesse que o lazer discute, sejam estimuladas a praticar e recebam o mínimo de orientação que lhes permita a escolha. Com base nos autores Camargo e Dumazedier, Marcellino (2007) aponta seis áreas fundamentais do lazer: os interesses artísticos, os intelectuais, os físicos, os manuais, os sociais e os turísticos.

Para este projeto foram escolhidos os conteúdos social e artístico para se desenvolver com os alunos na escola. Desses conteúdos o social pode ser entendido segundo Dumazedier (1980), como aquele em que o principal foco é a sociabilidade, como exemplo uma roda de amigos conversando em uma praça, bate papo na hora do intervalo. Não esquecendo de ressaltar a não obrigatoriedade desse momento, fator essencial para se enquadrar no lazer. O conteúdo artístico é aquele em que predomina o imaginário. São exemplos desse interesse o teatro, o cinema e as apresentações artísticas de modo geral.

Através desses dois interesses propomos este projeto na escola justificando a sua execução com a especificidade deste conteúdo na Educação Física estudando o lazer na teoria e na prática para o aprendizado dos educandos, ressaltando sua importância como um fator de estudo sendo legítima para a construção da cultura humanizada do indivíduo, socialização, princípios éticos e críticos sobre a sociedade. Captados via câmera do aparelho celular, os momentos de lazer no seu cotidiano compreendendo o lazer a partir do entendimento dos interesses social e artístico. Os vídeos foram editados pelos “pibidianos” em seguida, o vídeo editado foi projetado e analisado na sala de aula.

Material e métodos

O projeto foi realizado no primeiro semestre de 2017 na Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque na cidade de Montes Claros-MG, com alunos do ensino médio, com faixa etária entre 15 a 17 anos de idade. Foi explicado aos alunos os interesses do lazer durante as intervenções nas aulas de Educação Física com duração de 50 minutos onde utilizamos o auditório da escola para as aulas teóricas do conteúdo que dialogamos com os alunos através de slides feitos pelos pibidianos. Após as aulas teóricas propomos esse projeto com 15 alunos do 2º ano do segundo grau, vespertino, para captarem através de vídeos cenas dos interesses social e artístico do lazer que eles vivenciam em seu cotidiano, utilizando celulares ou câmeras digitais para filmar em vídeos de até 1 minuto.

Após esse processo recolhemos os vídeos dos alunos, analisamos e editamos para que ficassem com aproximadamente 30 segundos de duração. Foi produzido uma montagem de vídeo utilizando o programa de computador “AVS Video Editor 7.1” que é uma ferramenta que edita e produz montagem de vídeos de diversas formas e formatos diferentes. Por fim os vídeos foram passados nas salas de aula para os alunos verem o trabalho concluído.

Resultados e discussão

Ao final, foram recolhidos 11 vídeos captados pelos alunos de suas vivências de lazer como mostra a FIG. 1. Os pibidianos e os alunos puderam juntos analisar as possibilidades de lazer sociais e artísticos contempladas nos vídeos recebidos. Dos vídeos feitos pelos alunos, constatou-se o interesse artístico como interesse mais captado, foram coletados oito vídeos de interesse artístico e três de interesse social. Sendo observado que os alunos compreenderam a importância do lazer a partir do entendimento dos interesses social e artístico captado por eles sendo uma experiência enriquecedora para o desenvolvimento do indivíduo expandindo os horizontes do conhecimento. Entretanto, é notório que a visão inicial de lazer dos alunos são baseadas na visão midiática que eles assistem na televisão. Por isso, esse projeto teve uma grande relevância trazendo um conhecimento novo para os alunos sobre o conceito de lazer diferente do que eles pensavam antes. Foi percebido quando analisados os vídeos o estímulo a criatividade dos alunos que ao fazerem o registro dos vídeos, os próprios já haviam feito algumas edições colocando músicas efeitos gráficos nas suas filmagens diversificando o trabalho. Observamos que foi possível ampliar novas práticas de lazer na troca de experiências de uns com os outros como forma integrante na vida social dos alunos proporcionando o desenvolvimento no ensino aprendizagem.

Conclusão

Foi observado que os interesses social e artístico, trabalhados como possibilidade de educar para o lazer, instigou os alunos nas atividades práticas desenvolvidas e estimulou a curiosidade sobre o tema. Houve aumento do interesse do aluno pelo lazer a partir das intervenções e desenvolvimento da participação mútua no projeto compreendendo o significado das práticas de lazer captadas por eles. O lazer tem se mostrado importante na vida das pessoas e sua presença na Educação Física escolar faz-se necessário para que se estimulem os alunos a experimentarem e pensarem o lazer de forma autônoma e consciente. Considerando o lazer como fator determinante na qualidade de vida das pessoas concluímos que o lazer é um meio importante para a educação sendo necessário ser trabalhado na escola.



Agradecimentos

Agradecemos a E.E. Doutor Carlos Albuquerque e seus servidores, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID pelo apoio e parceria, e aos alunos pela receptividade e colaboração na realização deste projeto.

Referências bibliográficas

DUMAZEDIER, Joffre. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

MARCELLINO, N.C. (1990). **Lazer e educação**. 2a ed. Campinas: Papirus.

MARCELLINO, N.C. (2007). “Lazer e cultura: Algumas aproximações”. In: MARCELLINO, N.C. (org.). **Lazer e cultura**. Campinas: Alínea.

SILVA, Cinthia Lopes da. **Lazer e educação física: Textos didáticos para a formação de profissionais do lazer**/Cinthia Lopes da Silva; Tatyane Perna Silva. – Campinas, SP: Papirus, 2012. – (Coleção Fazer/Lazer).



Figura 1. Registro fotográfico de atividades de lazer social e artístico dos alunos da Escola Estadual Carlos Albuquerque.